

## MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, A QUAL FORNEÇA MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA (HORA/HOMEM) PARA TROCA DE PISO EXTERNO NA ESCOLA MUNICIPAL CRESCER E APRENDER, REFORMA E CONSTRUÇÃO DE MURO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANGELA FUGANTI E SUBSTITUIÇÃO DO PASSEIO PÚBLICO EM FRENTE AO CENTRO DE EVENTOS, TODOS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ.

MUNICÍPIO DE TANGARÁ – SC

PREFEITURA:	TANGARÁ - SC
OBRA:	TROCA DE PISO, REFORMA E CONSTRUÇÃO DE MURO
LOCAL:	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANGELA FUGANTI E ESCOLA MUNICIPAL CRESCER A APRENDER
ENGº	MARCO ANTONIO PRETTO ZANCANELLI
RESPONSÁVEL:	CREA/SC 197465-5

TANGARÁ – SC, fevereiro de 2025.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANGELA FUGANTI.....</b>	<b>3</b>
2.1	DEPOSITO.....	3
2.1.1	SERVIÇOS INICIAIS.....	4
2.1.2	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.....	4
2.1.3	VIGA DE FUNDAÇÃO.....	5
2.1.4	PISO .....	5
2.1.5	ALVENARIA.....	6
2.1.6	PAREDES .....	7
2.1.7	ABERTURAS .....	7
2.1.8	PONTOS ELÉTRICOS .....	8
2.1.9	LIMPEZA DE OBRA .....	9
2.2	SALA DE AULA .....	9
2.2.1	PISO .....	9
2.2.2	ABERTURAS .....	10
2.2.3	PAREDES .....	10
2.2.4	LIMPEZA DE OBRA .....	11
2.3	ESCADA .....	11
2.3.1	SERVIÇOS .....	11
2.4	MURO DO PARQUE .....	12
2.4.1	SERVIÇOS DO MURO .....	12
2.4.2	PASSEIO PÚBLICO .....	13
2.5	MURETA DE FECHAMENTO .....	14
2.5.1	DEMOLIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	14
2.5.2	FUNDAÇÃO .....	15
<b>3</b>	<b>ESCOLA MUNICIPAL CRESCER E APRENDER.....</b>	<b>16</b>
3.1	REVESTIMENTO CERÂMICO .....	16
<b>4</b>	<b>PASSEIO PÚBLICO CENTRO DE EVENTOS TANGARÁ.....</b>	<b>17</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto de reforma da escola Angela Fuganti, sendo a execução de uma sala para depósito, reforma de uma sala de aula, reparos em uma escada e construção de um muro de fechamento em alvenaria de blocos de concreto, além da substituição de todo revestimento cerâmico das áreas externas da escola Crescer e Aprender e substituição de passeio público em frente ao centro de eventos.

Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio ao engenheiro responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

## **2 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANGELA FUGANTI**

A seguir serão descritos os serviços que deverão ser executados no centro de educação Infantil Angela Fuganti.

### **2.1 DEPOSITO**

O depósito deverá ser executado abaixo da sala da direção. O local atualmente está sob pilotis, os quais serão utilizados para compor a estrutura da construção, sendo necessário a execução das vigas de baldrame e elevação da alvenaria junto dos demais serviços abaixo explicados.

## **2.1.1 SERVIÇOS INICIAIS**

Os serviços iniciais da obra envolvem a limpeza mecanizada da camada vegetal e a locação da estrutura no terreno. Essa etapa é essencial para preparar a área para as próximas fases da construção.

Na limpeza do local, será removida uma camada de solo de aproximadamente 20 cm, garantindo a regularização do piso, que atualmente apresenta desníveis. Esse procedimento visa proporcionar uma base adequada e uniforme para o desenvolvimento das atividades subsequentes.

Concluída a limpeza, será realizada a locação das vigas baldrame. Esse processo utilizará um gabarito de madeira com tábuas corridas, o que permitirá a marcação precisa do alinhamento correto para a abertura das valas que acomodarão as fundações.

## **2.1.2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Após a locação da obra, será realizada a abertura das valas destinadas às vigas baldrame. Essas vigas possuem dimensões de 15x30 cm, sendo necessário que as valas sejam escavadas com uma folga de 10 cm em cada dimensão, a fim de permitir a instalação adequada das formas de madeira para concretagem.

Concluída a escavação, o solo excedente deverá ser removido do local e transportado para um local de bota-fora previamente definido. A destinação final do solo ficará a critério da empresa contratada, respeitando as normas ambientais e diretrizes do contrato.

Após a execução das vigas baldrame, será realizado o reaterro das valas com o material adequado, seguido de compactação com um compactador de percussão, garantindo a estabilidade e a conformidade do terreno para as etapas subsequentes.

### **2.1.3 VIGA DE FUNDAÇÃO**

As vigas de fundação serão executadas com dimensões de 15x30 cm, projetadas para garantir a estabilidade estrutural da edificação. A armadura longitudinal será composta por 4 barras de aço CA-50 com diâmetro de Ø8,0 mm, garantindo resistência às tensões de tração. Os estribos serão confeccionados em aço CA-60 com diâmetro de Ø5,0 mm e posicionados a um espaçamento regular de 15 cm, proporcionando a amarração e o confinamento adequados da armadura.

Para assegurar a proteção das armaduras contra agentes agressivos e evitar a corrosão, será mantido um recobrimento lateral mínimo de 2,5 cm de concreto. O concreto utilizado para a execução das vigas deverá apresentar resistência característica à compressão (FCK) de 25 MPa. A mistura deve garantir boa trabalhabilidade e ser homogênea para atender às exigências de qualidade da fundação.

Durante a concretagem, o concreto será obrigatoriamente adensado com o uso de vibrador mecânico, a fim de eliminar vazios, evitar segregações e assegurar a perfeita aderência entre o concreto e a armadura. O procedimento deverá seguir as boas práticas de engenharia, incluindo o controle rigoroso da cura para evitar retrações e fissuras, garantindo assim a durabilidade e a integridade estrutural das vigas.

### **2.1.4 PISO**

O piso de concreto será executado com uma resistência característica à compressão (FCK) de 20 MPa e espessura de 7 cm, garantindo a capacidade de suportar cargas previstas no projeto. A concretagem deverá ser realizada em camadas contínuas e devidamente adensada com vibrador mecânico, eliminando vazios e garantindo uma superfície uniforme. Após a aplicação, será necessário



realizar o processo de cura do concreto para evitar fissuras e garantir sua resistência.

Sobre o piso de concreto, será executado um contrapiso com espessura de 4 cm, utilizando argamassa de cimento e areia em proporção adequada, que assegure a nivelamento e a uniformidade da base para o revestimento final. Esse contrapiso deverá ser desempenado com cuidado para eliminar ondulações e atender ao nivelamento exigido no projeto, proporcionando um acabamento técnico adequado.

Por fim, o local será revestido com placas cerâmicas esmaltadas de dimensões 45x45 cm. O assentamento será realizado com dupla camada de argamassa colante, seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. O espaçamento entre as placas será respeitado conforme indicado, utilizando espaçadores plásticos para garantir juntas uniformes. Após o assentamento, será aplicada rejuntamento adequado, proporcionando um acabamento estético e durável, além de facilitar a limpeza e a manutenção do revestimento.

### **2.1.5 ALVENARIA**

A alvenaria será executada com blocos cerâmicos de vedação nas dimensões de 11,5x14x24 cm, garantindo leveza e funcionalidade na construção.

Os blocos deverão ser assentados em cutelo, de modo a garantir a correta distribuição das cargas e o alinhamento das paredes, respeitando as orientações do projeto.

A aplicação da argamassa será realizada tanto nas juntas horizontais quanto nas verticais, assegurando a estabilidade, vedação adequada e o acabamento uniforme da alvenaria.

### **2.1.6 PAREDES**

Após a elevação da alvenaria, será aplicada uma camada de chapisco nas paredes, utilizando argamassa composta por cimento, areia média e água, na proporção adequada para garantir boa aderência. Esse procedimento cria uma superfície rugosa e melhora a fixação da massa única que será aplicada posteriormente. O chapisco deverá ser projetado com equipamento adequado ou manualmente, cobrindo de forma uniforme toda a superfície da parede.

A massa única será composta por argamassa de cimento, cal e areia, preparada conforme as normas técnicas vigentes, e será aplicada em camada única sobre o chapisco. Após a aplicação, a superfície deverá ser cuidadosamente desempenada com régua de alumínio e talocha para obter um acabamento plano e uniforme. Essa etapa é fundamental para garantir a regularização da superfície e servir como base para os revestimentos finais.

Nas paredes internas, será aplicada uma camada de massa látex, proporcionando uma base lisa para a pintura com tinta acrílica. Já nas paredes externas, será utilizado um acabamento com tinta texturizada, que confere resistência às intempéries e durabilidade ao revestimento. As cores das tintas serão definidas pelos responsáveis pela fiscalização da obra, atendendo ao projeto arquitetônico e às especificações de acabamento.

### **2.1.7 ABERTURAS**

As aberturas do local incluem uma porta de alumínio do tipo veneziana, projetada para abertura simples. A porta será equipada com guarnição, fixada por parafusos adequados, garantindo estabilidade e segurança. Essa porta será instalada como acesso principal ao depósito, atendendo às especificações funcionais e estéticas do ambiente.

A janela será confeccionada em alumínio no modelo maxim-ar, caracterizada por sua abertura articulada, ideal para ventilação controlada. A janela contará com vidros transparentes, conforme especificado no projeto, além de batentes e ferragens de qualidade, garantindo durabilidade e resistência às condições de uso.

Para a fixação da janela, serão utilizados contramarcos, que asseguram o correto alinhamento e vedação da estrutura. Todo o conjunto será instalado de acordo com as normas técnicas vigentes, proporcionando funcionalidade, estanqueidade e um acabamento visual adequado ao espaço.

## **2.1.8 PONTOS ELÉTRICOS**

A instalação elétrica da edificação contará com um interruptor simples, responsável por acionar duas luminárias no ambiente. O interruptor será instalado em uma altura padrão de 1,20 m do piso acabado, em caixa de embutir, fixada na alvenaria com argamassa. O cabeamento será realizado com fios de cobre isolados, seção mínima de 1,5 mm<sup>2</sup> para iluminação, conforme exigências da norma NBR 5410, garantindo segurança e eficiência.

Além disso, será instalada uma tomada simples, posicionada a uma altura de 1,20m do piso acabado, também em caixa de embutir. A tomada será alimentada por circuito específico, com cabos de seção mínima de 2,5 mm<sup>2</sup>, atendendo às normas técnicas e assegurando a capacidade de suportar a carga elétrica de equipamentos conectados.

Todos os componentes, incluindo interruptores, tomadas, cabos e luminárias, deverão ser instalados com os devidos testes de continuidade e isolamento, garantindo o funcionamento correto e a segurança das instalações.



## **2.1.9 LIMPEZA DE OBRA**

Por fim, deverá ser realizada a limpeza da obra deixando-a pronta para uso.

## **2.2 SALA DE AULA**

A sala de aula em questão é uma sala existente, localizada no mesmo nível do depósito a ser construído. Atualmente, ela é utilizada como depósito, mas possui as mesmas dimensões das demais salas de aula da edificação. Sua reforma será necessária para adaptá-la ao uso como sala de aula, em razão do aumento no número de alunos da instituição.

### **2.2.1 PISO**

No local, o revestimento cerâmico existente e os rodapés deverão ser removidos para a instalação de novo revestimento. Além disso, há uma área onde o piso cedeu, sendo necessário removê-lo e realizar um reaterro com pedra britada, para, em seguida, executar o novo piso, conforme especificado no projeto.

O piso de concreto será executado com uma resistência característica à compressão (FCK) de 20 MPa e espessura de 7 cm, garantindo a capacidade de suportar cargas previstas no projeto. A concretagem deverá ser realizada em camadas contínuas e devidamente adensada com vibrador mecânico, eliminando vazios e garantindo uma superfície uniforme. Após a aplicação, será necessário realizar o processo de cura do concreto para evitar fissuras e garantir sua resistência.

Sobre o piso de concreto, será executado um contrapiso com espessura de 4 cm, utilizando argamassa de cimento e areia em proporção adequada, que assegure a nivelamento e a uniformidade da base para o revestimento final. Esse

contrapiso deverá ser desempenado com cuidado para eliminar ondulações e atender ao nivelamento exigido no projeto, proporcionando um acabamento técnico adequado.

Por fim, o local será revestido com placas cerâmicas esmaltadas de dimensões 45x45 cm. O assentamento será realizado com dupla camada de argamassa colante, seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. O espaçamento entre as placas será respeitado conforme indicado, utilizando espaçadores plásticos para garantir juntas uniformes. Após o assentamento, será aplicada rejuntamento adequado, proporcionando um acabamento estético e durável, além de facilitar a limpeza e a manutenção do revestimento.

### **2.2.2 ABERTURAS**

Será realizada a remoção da porta existente e a instalação de uma nova porta no local, atendendo às especificações do projeto e às normas técnicas aplicáveis. Todo o processo de instalação deverá garantir o perfeito alinhamento, prumo e nível, assegurando a estética, funcionalidade e segurança da estrutura. O acabamento será realizado com atenção aos detalhes, garantindo a integração ao conjunto arquitetônico e a durabilidade do elemento.

### **2.2.3 PAREDES**

Nas paredes internas da sala de aula, deverá ser executado o lixamento das superfícies para regularização e remoção de imperfeições, preparando-as adequadamente para o recebimento da pintura. Será aplicada tinta látex acrílica premium, em duas demãos consecutivas, garantindo uniformidade, aderência e acabamento de alta qualidade, conforme especificações técnicas do fabricante.

#### **2.2.4 LIMPEZA DE OBRA**

Por fim, deverá ser realizada a limpeza da obra deixando-a pronta para uso.

### **2.3 ESCADA**

A escada existente no local, atualmente em concreto bruto, sem revestimento e sem proteções laterais, deverá ser devidamente requadrada para correção de eventuais desalinhamentos e preparação para o acabamento. Será aplicado revestimento cerâmico em todos os degraus e espelhos, garantindo durabilidade e estética. Além disso, deverão ser instalados corrimão e guarda-corpo conforme as normas técnicas de segurança, assegurando proteção e funcionalidade ao conjunto.

#### **2.3.1 SERVIÇOS**

Deverá ser realizado o requadramento da escada para regularizar os degraus existente, para posterior colocação de revestimento cerâmico. O local será revestido com placas cerâmicas antiderrapante de dimensões 45x45 cm. O assentamento será realizado com dupla camada de argamassa colante, seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. O espaçamento entre as placas será respeitado conforme indicado, utilizando espaçadores plásticos para garantir juntas uniformes. Após o assentamento, será aplicada rejuntamento adequado, proporcionando um acabamento estético e durável, além de facilitar a limpeza e a manutenção do revestimento.

Na escada também deverá ser instalado um corrimão simples em uma das laterais e na outra lateral deverá ser instalado um guarda corpo com corrimão. O guarda-corpo com corrimão deve atender às normas técnicas de segurança

previstas no Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros, que regulamenta saídas de emergência em edificações. O guarda-corpo deve possuir altura mínima de 1,10 metros a partir do piso acabado, garantindo a proteção adequada contra quedas. Para edificações de uso público ou coletivo, os elementos verticais do guarda-corpo não devem permitir a passagem de esferas com diâmetro superior a 11 cm, evitando acidentes, especialmente com crianças.

O corrimão duplo deverá ser instalado a uma altura entre 80 cm e 92 cm em relação ao piso acabado, conforme determina a NBR 9050, garantindo acessibilidade universal. Deve apresentar superfície contínua, antiderrapante e livre de arestas cortantes, permitindo um deslizamento seguro das mãos. A extremidade do corrimão deve ser prolongada em no mínimo 30 cm além do início e término da escada, evitando interrupções abruptas. A fixação deverá ser robusta e estável, atendendo aos esforços horizontais previstos em norma, assegurando a integridade estrutural e a segurança dos usuários.

## **2.4 MURO DO PARQUE**

Na área externa do local deverá ser executado um muro para realizar o fechamento do parque.

### **2.4.1 SERVIÇOS DO MURO**

O local em questão apresenta um piso de concreto, sobre o qual será executado um muro com estrutura de concreto e vedação em blocos de concreto, conforme detalhado na planilha orçamentária. Para a execução da estrutura do muro, as armaduras dos pilares já estão posicionadas, o que facilita a continuidade dos serviços. Primeiramente, será necessário realizar a concretagem dos pilares, utilizando concreto, de acordo com as especificações do projeto estrutural,

garantindo que a mistura esteja dentro das proporções estabelecidas para assegurar resistência e durabilidade. Após a concretagem dos pilares, será possível elevar a alvenaria do muro com blocos de concreto, que serão assentados com argamassa apropriada, respeitando o nível e alinhamento conforme o projeto.

As vigas de concreto que compõem a estrutura do muro deverão ter suas armaduras corretamente posicionadas, de acordo com o projeto estrutural. As formas para as vigas devem ser montadas de maneira segura e alinhada, utilizando madeira ou metal, conforme as exigências do projeto. A concretagem das vigas será realizada em sequência. Durante a concretagem, deve-se garantir que não haja falhas ou vazios nas formas, além de realizar a cura do concreto após a sua aplicação para evitar fissuras e garantir a resistência ideal.

Após a elevação da alvenaria do muro, será realizado o revestimento das superfícies. Na face voltada para o parque, será aplicado chapisco, seguido de massa única, visando proporcionar um acabamento uniforme e aderente, adequado para a pintura subsequente. A pintura deverá ser feita com tinta específica para ambientes externos, de modo a garantir a proteção da superfície contra intempéries e desgaste. Na face do muro em contato com o solo, será aplicada uma camada de impermeabilização com emulsão asfáltica, visando proteger a alvenaria contra a umidade do solo e evitar infiltrações que possam comprometer a estrutura.

Por fim, será necessário realizar o aterro na parte posterior do muro, utilizando pedra britada compactada, para garantir a estabilidade e a drenagem adequadas da água da chuva. O processo de compactação deverá ser feito em camadas sucessivas de 20 cm, utilizando equipamentos adequados para garantir que o aterro atinja a densidade necessária para evitar recalques futuros.

#### **2.4.2 PASSEIO PÚBLICO**

No local, será necessário proceder com a remoção do passeio público existente, que é composto por concreto, e realizar a execução de um novo passeio



conforme as especificações do projeto. O novo passeio será executado em concreto com espessura de 12 cm, conforme as normas de resistência e durabilidade para áreas de tráfego pedonal.

O concreto deverá ser preparado com a dosagem adequada de cimento, agregados e água, garantindo a resistência exigida para suportar o tráfego diário. Durante a execução, o concreto deverá ser devidamente adensado por meio de vibração mecânica ou manual, para evitar vazios e garantir a homogeneidade da mistura. Após o adensamento, o passeio será desempenado, utilizando ferramentas específicas para garantir o acabamento liso e regularizado, com a superfície nivelada e livre de imperfeições, atendendo aos requisitos de acessibilidade e segurança.

## **2.5 MURETA DE FECHAMENTO**

Na área externa também se faz necessário a execução de uma mureta para fazer o fechamento do local, para posterior execução de gradil metálico sobre a mureta.

### **2.5.1 DEMOLIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO**

A primeira etapa do processo consiste na demolição e remoção da cerca existente, que é composta por tela, palanques de concreto e uma viga de concreto. Para a execução deste serviço, será necessário realizar a retirada cuidadosa dos elementos da cerca. Após a demolição, todo o material resultante deverá ser devidamente segregado e removido do local, para garantir a limpeza do terreno e possibilitar a execução das novas fundações.

Em seguida, será realizada a escavação para a execução das sapatas de concreto, conforme as dimensões e profundidade especificadas no projeto

estrutural. Será utilizado equipamento adequado, como retroescavadeira ou escavadeira manual, para garantir a precisão das escavações, evitando excessos ou insuficiência no volume de terra removido. A escavação deve ser realizada de maneira que as paredes da cava se mantenham estáveis, e a base seja preparada de forma a evitar deslizamentos e garantir a boa distribuição da carga das fundações.

Após a escavação, será realizado o preparo do fundo das sapatas, que deverá ser limpo, nivelado e compactado, garantindo a resistência necessária para o assentamento das armaduras.

## **2.5.2 FUNDAÇÃO**

A fundação da estrutura será executada com sapatas de concreto armado, dimensionadas conforme as cargas atuantes e as características do solo. A escavação deve ser realizada até a cota de assentamento indicada no projeto, garantindo que a base esteja nivelada e livre de materiais soltos. Caso necessário, será aplicada uma camada de regularização em concreto magro antes da concretagem da sapata. A armadura deverá ser posicionada conforme detalhamento estrutural, garantindo os recobrimentos mínimos exigidos pelas normas vigentes. O concreto utilizado deverá possuir resistência característica compatível com o projeto estrutural, sendo devidamente adensado para evitar falhas e vazios.

Os pilaretes, que fazem a ligação entre as sapatas e as vigas de baldrame, serão executados em concreto armado, com dimensões e ferragem conforme projeto. As formas devem garantir o correto alinhamento e prumo dos elementos verticais. Após a concretagem, deve-se respeitar o período de cura recomendado para garantir o adequado desenvolvimento da resistência do concreto antes da remoção das formas. As conexões entre os pilaretes e as sapatas devem ser cuidadosamente executadas para assegurar a transferência eficiente de cargas.

As vigas de baldrame serão executadas sobre os pilaretes, distribuindo as cargas da estrutura de maneira uniforme sobre as sapatas. Antes da concretagem, deve-se verificar a correta ancoragem das armaduras e a fixação das formas, garantindo estabilidade durante a execução. O concreto será lançado, adensado e nivelado, respeitando os recobrimentos mínimos. Após a cura, recomenda-se a aplicação de impermeabilização nas vigas de baldrame, protegendo-as contra a umidade do solo. O aterro ao redor das fundações deve ser realizado em camadas compactadas, utilizando material adequado para evitar recalques diferenciais.

### **3 ESCOLA MUNICIPAL CRESCER E APRENDER**

A escola municipal Crescer e Aprender necessita de reparos no revestimento cerâmico, sendo necessário a remoção total e a instalação de novo piso

#### **3.1 REVESTIMENTO CERÂMICO**

A remoção do revestimento cerâmico existente, incluindo os rodapés, deve ser realizada de forma mecânica, utilizando martelos ou ferramentas manuais adequadas, de modo a evitar danos à base de assentamento. Os resíduos provenientes da demolição devem ser recolhidos e descartados conforme as normas ambientais vigentes. Após a remoção, a superfície deve ser inspecionada para identificar possíveis irregularidades, que deverão ser corrigidas antes da nova instalação.

Com a superfície livre de revestimento, será realizada a limpeza completa da área por meio de lavadora de alta pressão, garantindo a remoção de poeira, resíduos de argamassa e demais impurezas que possam comprometer a aderência do novo revestimento. Caso necessário, eventuais reparos no contrapiso serão

executados para assegurar um substrato uniforme e nivelado, proporcionando melhor desempenho ao novo assentamento cerâmico.

A nova cerâmica antiderrapante, no formato 45x45 cm, será assentada utilizando o método de dupla colagem com argamassa ACIII, garantindo maior aderência e evitando descolamentos futuros. As peças serão niveladas e alinhadas conforme o projeto, respeitando juntas de dilatação a cada 6 metros lineares para permitir movimentações térmicas sem comprometer o revestimento. O rodapé cerâmico será instalado na sequência, utilizando a mesma argamassa de assentamento e garantindo perfeito acabamento entre o piso e as paredes. Após a secagem da argamassa, será realizada a aplicação de rejunte flexível, compatível com as condições externas do ambiente, assegurando durabilidade e resistência à umidade.

#### **4 PASSEIO PÚBLICO CENTRO DE EVENTOS TANGARÁ**

A remoção do passeio público existente em concreto deve ser realizada por meio de corte e demolição mecânica, utilizando equipamentos apropriados, como cortadoras de concreto e martelos pneumáticos ou hidráulicos. O processo deve garantir a retirada completa do material, minimizando danos às camadas inferiores do solo e evitando interferências com redes de infraestrutura subterrâneas. Após a demolição, os resíduos devem ser transportados para um local adequado, conforme normas ambientais vigentes, e a área deve ser devidamente limpa para a execução da nova pavimentação.

A execução do novo passeio público terá espessura de 12 cm e será confeccionado em concreto com resistência característica de 25 MPa. Antes da concretagem, a base deve ser devidamente regularizada e compactada, garantindo um suporte adequado. Recomenda-se a aplicação de uma camada de material granular, como brita ou bica corrida, para melhorar a drenagem e estabilidade do pavimento. O concreto deve ser lançado, adensado e nivelado adequadamente,

assegurando uma superfície uniforme e dentro dos alinhamentos e declividades exigidos pelas normas de acessibilidade e drenagem.

O acabamento do passeio deve ser desempenado ou com textura antiderrapante, conforme especificação do projeto, visando garantir segurança para os pedestres. Além disso, é fundamental prever juntas de dilatação em intervalos regulares para evitar fissuras e trincas devido à retração do concreto. O período de cura deve ser respeitado, garantindo a hidratação adequada do concreto para atingir a resistência especificada. Caso necessário, a sinalização tátil e demais elementos de acessibilidade devem ser incorporados ao projeto, conforme as normativas aplicáveis.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Ao final da obra, deverá ser entregue relatório fotográfico com os serviços executados.

---

Marco Antonio Pretto Zancanelli

Engenheiro Civil

CREA-SC 197462-5